

RELAÇÃO ENTRE TABACO E DOENÇAS PULMONARES OBSTRUTIVAS CRÔNICAS: ASMA, BRONQUITE E ENFISEMA - UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Caroline Menegoto¹, Danieli Carla Dallacosta², Laura Pagnussatto Mangoni³, Maria Vitória da Silva Calasans⁴,
Fernanda Toaldo⁵, Regina Oneda Mello⁶

1. Discente do curso de graduação em Medicina, Unoesc, Joaçaba, SC
2. Discente do curso de graduação em Medicina, Unoesc, Joaçaba, SC
3. Discente do curso de graduação em Medicina, Unoesc, Joaçaba, SC
4. Discente do curso de graduação em Medicina, Unoesc, Joaçaba, SC
5. Discente do curso de graduação em Medicina, Unoesc, Joaçaba, SC
6. Docente do curso de graduação em Medicina, Unoesc, Joaçaba, SC

Autor correspondente: Caroline Menegoto, caroline.menegoto2302@gmail.com

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: O tabagismo é comum na sociedade mundial e acarreta malefícios a quem fuma, como também aos fumantes passivos. O hábito provoca danos irreversíveis no organismo, alterando o funcionamento das hemácias, além de comprometer as vias aéreas e o pulmão, aspectos graves associados a enfermidades, como as doenças pulmonares obstrutivas crônicas. **Objetivo:** Descrever a relação entre o tabaco e as doenças pulmonares obstrutivas crônicas: enfisema pulmonar, asma e bronquite. **Método:** Consistiu em uma revisão bibliográfica de artigos publicados, entre 2000 e 2022, nas plataformas Scielo, Google Acadêmico e Pubmed. Foram considerados os seguintes descritores: "doenças pulmonares obstrutivas crônicas (DPOC)", "enfisema pulmonar", "tabaco e enfisema", "tabaco", "asma", "bronquite" e "tabagismo". **Resultados:** O tabagismo é o principal agravante das doenças pulmonares, dificultando o diagnóstico, a adesão e o tratamento, resultando em altos índices de pacientes com DPOC e óbitos. As DPOC são multifatoriais, sendo o tabagismo sua principal causa. Devido à exposição ao tabagismo parental, crianças e adolescentes asmáticos tendem a ter sintomas agravados com a exposição à fumaça do cigarro. O contato com os gases do cigarro pode complicar essas patologias devido a progressão da inflamação das vias aéreas. O enfisema, destruição dos bronquíolos e alvéolos por longos episódios de agressão ao pulmão, não é totalmente reversível com o abandono do tabagismo. Há maior prevalência em idosos, principalmente homens. A cotinina inalada junto aos gases tóxicos do cigarro e absorvida pela corrente sanguínea é encontrada em maiores índices em asmáticos graves ex-tabagistas. **Conclusão:** É evidente a relação entre DPOC, com ênfase ao enfisema pulmonar e o tabagismo, ocasionando prejuízos à saúde pulmonar. As complicações decorrem do fumo passivo, afetando crianças e adolescentes. A principal causa de morte por tabagismo são as DPOC. Prevenir o tabagismo deve ser meta para melhorar a qualidade de vida, já que interfere na saúde do indivíduo e da sociedade.

Palavras-chave: Tabagismo; Enfisema; Asma; Bronquite; DPOC.